



CATÁLOGO INSTITUCIONAL

DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO



pitágoras
ampli

**CATÁLOGO INSTITUCIONAL
DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA**



CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA PITÁGORAS AMPLI

SANTO ANDRÉ/SP

2022.1

Sumário

I - ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.....	6
II - DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS.....	9
III - RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO.....	12
IV - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	13
Metodologia.....	15
Tecnologias de informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino-aprendizagem.....	17
Atividades Complementares	18
Disciplinas Optativas.....	19
Estágio Curricular Supervisionado	20
Trabalho de Conclusão de Curso.....	21
Critérios de Avaliação	21
Dados específicos dos Cursos: Tempo de Integralização	22
Estrutura Curricular.....	23
V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO.....	25
Concurso vestibular	25
Transferência externa	25
Reaproveitamento de curso	26
Enem.....	26
VI - DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.....	27
Biblioteca virtual.....	27
E-Book.....	28
Periódicos científicos eletrônicos.....	28
Academic Vídeo <i>On-line</i>	30
PressReader.....	30
Política de Desenvolvimento de Coleções	31
Instrumento de formação cultural	31

VII - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS A DISTÂNCIA, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO.....	32
Infraestrutura física e acadêmica.....	32
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	32
Polos de Apoio Presencial	32

APRESENTAÇÃO

A divulgação do Catálogo Institucional das condições de oferta dos cursos de graduação a distância é uma forma de comunicar e tornar públicos, principalmente à comunidade acadêmica, dados referentes ao Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli. É vital que alunos e professores conheçam a realidade institucional e tenham informações que os possibilitem desenvolver suas potencialidades.

A presente publicação retrata o conjunto de dados e informações desta Instituição de Educação Superior (IES) atualizadas em página eletrônica, conforme determinam as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que “Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional” e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, republicada pela Portaria nº 742 de 03 de setembro de 2018¹, que “dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos”.

Tais informações, de acordo com a legislação, são relativas aos atos autorizativos expedidos pelo MEC, resultados das últimas avaliações *in loco* (se houver), dirigentes da instituição e coordenadores de cursos em exercício, relação de docentes com respectiva titulação e qualificação, grade curricular com a carga horária total dos cursos, infraestrutura, valores de matrícula de cursos e de outros encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos.

Com esses dados e informações tornam-se mais visíveis e claras as relações contratuais entre a instituição, seus serviços oferecidos e seus alunos, para que haja sempre um bom e honesto relacionamento entre elas, obrigando-se, ambas as partes, ao uso dos seus direitos e cumprimento dos seus deveres.

Esteja certo de que a melhor estrutura está preparada para que as atividades acadêmicas possam ocorrer com qualidade.

Seja bem-vindo!

A DIREÇÃO

¹ Republicada no DOU nº 149, Seção 1, p. 44, em 03 de setembro de 2018.

I - ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.

A Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), define em seu Art. 46:

A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de Educação Superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.

Os atos autorizativos de cursos e da instituição, os resultados das últimas avaliações *in loco* realizadas pelo INEP/MEC e os resultados dos indicadores de qualidade da IES/Cursos (IGC/CPC/ENADE) estão disponíveis para consulta pública no seguinte endereço eletrônico: <http://emec.mec.gov.br>

ATOS AUTORIZATIVOS E INDICADORES DE QUALIDADE DA INSTITUIÇÃO

ATO AUTORIZATIVO	DOCUMENTO
CREDENCIAMENTO	DECRETO Nº 65747 de 26/11/1969 D.O.U. 27/11/1969
ADITAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA	PORTARIA Nº 1840 de 23/12/2009 D.O.U. 24/12/2009
ADITAMENTO DE ALTERÇÃO DE DENOMINAÇÃO DE IES	PORTARIA Nº 1747 de 23/12/2009 D.O.U. 24/12/2009
ADITAMENTO DE ALTERÇÃO DE DENOMINAÇÃO DE IES	PORTARIA Nº 727 de 31/03/2011 D.O.U. 01/04/2011
RECRENCIAMENTO	PORTARIA Nº 83 de 18/01/2017 D.O.U. 19/01/2017
ADITAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA	PORTARIA Nº 448 de 22/05/2017 D.O.U. 23/05/2017
CREDENCIAMENTO EAD	PORTARIA Nº 2009 de 19/11/2019 D.O.U. 20/11/2019
ADITAMENTO DE ALTERÇÃO DE DENOMINAÇÃO DE IES	RESOLUÇÃO Nº 63 de 09/12/2019

NOME DA IES	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	CI (ANO)	IGC ANO	TIPO DE CREDENCIAMENTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA PITÁGORAS AMPLI	CENTRO UNIVERSITÁRIO	4 (2013)	3 (2019)	PRESENCIAL
CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA PITÁGORAS AMPLI	CENTRO UNIVERSITÁRIO	5 (2019)	3 (2019)	EAD

ATOS AUTORIZATIVOS DOS CURSOS

CURSO	MODALIDADE	GRAU	AUTORIZAÇÃO	ATO AUTORIZATIVO
ADMINISTRAÇÃO	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 59 de 22/11/2019	AUTORIZAÇÃO
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
ARQUITETURA DE DADOS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 15 de 26/08/2021	AUTORIZAÇÃO
ARTES VISUAIS	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
BLOCKCHAIN, CRIPTOMOEDAS E FINANÇAS NA ERA DIGITAL	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 12 de 24/06/2021	AUTORIZAÇÃO
CIBERSEGURANÇA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 15 de 26/08/2021	AUTORIZAÇÃO
CIÊNCIA DE DADOS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 15 de 26/08/2021	AUTORIZAÇÃO
CIÊNCIA ECONÔMICA	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
CIÊNCIA POLÍTICA	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	EAD	LICENCIATURA	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 59 de 22/11/2019	AUTORIZAÇÃO
COACHING E DESENVOLVIMENTO HUMANO	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
COMÉRCIO EXTERIOR	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
COMPUTAÇÃO EM NUVEM	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 15 de 26/08/2021	AUTORIZAÇÃO
CRIMINOLOGIA	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 10 de 21/04/2021	AUTORIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO BACK-END	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 15 de 26/08/2021	AUTORIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO MOBILE	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 15 de 26/08/2021	AUTORIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO WEB	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 15 de 26/08/2021	AUTORIZAÇÃO
DESIGN DE INTERIORES	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
DESIGN DE MODA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
DESIGN GRÁFICO	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
DEVOPS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 15 de 26/08/2021	AUTORIZAÇÃO
EMPREENDEDORISMO	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 12 de 24/06/2021	AUTORIZAÇÃO

ENGENHARIA DE SOFTWARE	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 10 de 21/04/2021	AUTORIZAÇÃO
ESTÉTICA E COSMÉTICA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
FOTOGRAFIA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
GASTRONOMIA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
GEOGRAFIA	EAD	LICENCIATURA	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
GERONTOLOGIA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 10 de 21/04/2021	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO AMBIENTAL	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO COMERCIAL	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 14 de 21/02/2020	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO DA QUALIDADE	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO DE COOPERATIVAS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 10 de 21/04/2021	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 14 de 21/02/2020	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO DE TURISMO	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO FINANCEIRA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 14 de 21/02/2020	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO HOSPITALAR	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 14 de 21/02/2020	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO PORTUÁRIA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 10 de 21/04/2021	AUTORIZAÇÃO
GESTÃO PÚBLICA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 14 de 21/02/2020	AUTORIZAÇÃO
HISTÓRIA	EAD	LICENCIATURA	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
INVESTIGAÇÃO E PERÍCIA CRIMINAL	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
JORNALISMO	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
LETRAS - PORTUGUÊS	EAD	LICENCIATURA	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	EAD	LICENCIATURA	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
LOGÍSTICA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 14 de 21/02/2020	AUTORIZAÇÃO
MARKETING	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 14 de 21/02/2020	AUTORIZAÇÃO
MARKETING DIGITAL	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 21 de 05/05/2020	AUTORIZAÇÃO

MATEMÁTICA	EAD	LICENCIATURA	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
MEDIAÇÃO	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 12 de 24/06/2021	AUTORIZAÇÃO
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
PEDAGOGIA	EAD	LICENCIATURA	Resolução Nº 14 de 21/02/2020	AUTORIZAÇÃO
PROCESSOS GERENCIAIS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 14 de 21/02/2020	AUTORIZAÇÃO
PRODUÇÃO CERVEJEIRA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 10 de 21/04/2021	AUTORIZAÇÃO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
RADIOLOGIA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
REDES DE COMPUTADORES	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 13 de 19/08/2021	AUTORIZAÇÃO
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	EAD	BACHARELADO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
SECRETARIADO	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 1 de 04/02/2021	AUTORIZAÇÃO
SEGURANÇA PÚBLICA	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
SERVIÇOS JURÍDICOS, CARTORÁRIOS E NOTARIAIS	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 22 de 03/08/2020	AUTORIZAÇÃO
TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	EAD	TECNOLÓGICO	Resolução Nº 10 de 21/04/2021	AUTORIZAÇÃO

II - DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS²

DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO

FUNÇÃO	NOME
Reitor	Alvina Domingues dos Santos
Pró-Reitor Acadêmico	Haroldo Ferreira Araujo

COORDENAÇÃO DE CURSO

CURSO	NOME DO COORDENADOR	TITULAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Dorival Magro Junior	Mestre
ARQUITETURA DE DADOS	Cristiane Regina Yamaguti Mashuda	Mestre
ARTES VISUAIS	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
BLOCKCHAIN, CRIPTOMOEDAS E FINANÇAS NA ERA DIGITAL	Edna De Almeida Rodrigues	Mestre

2 - Informações atualizadas em dezembro de 2021.

CIBERSEGURANÇA	Cristiane Regina Yamaguti Mashuda	Mestre
CIÊNCIA DE DADOS	Cristiane Regina Yamaguti Mashuda	Mestre
CIÊNCIA ECONÔMICA	Marcelo Liguori Zacchi	Mestre
CIÊNCIA POLÍTICA	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Luciana Rodrigues Cardoso Trigueiro	Doutora
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
COACHING E DESENVOLVIMENTO HUMANO	Janaina Priscila Rodrigues Firmino	Mestre
COMÉRCIO EXTERIOR	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
COMPUTAÇÃO EM NUVEM	Isabella Fernandes De Oliveira	Especialista
CRIMINOLOGIA	Fernanda Brusa Molino	Doutora
DESENVOLVIMENTO BACK-END	Isabella Fernandes De Oliveira	Especialista
DESENVOLVIMENTO MOBILE	Cristiane Regina Yamaguti Mashuda	Mestre
DESENVOLVIMENTO WEB	Cristiane Regina Yamaguti Mashuda	Mestre
DESIGN DE INTERIORES	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
DESIGN DE MODA	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
DESIGN GRÁFICO	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
DEVOPS	Isabella Fernandes De Oliveira	Especialista
EMPREENDEDORISMO	Lucas De Mattos Millan	Especialista
EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS	Edna De Almeida Rodrigues	Mestre
ENGENHARIA DE SOFTWARE	Sergio Eduardo Nunes	Mestrado
ESTÉTICA E COSMÉTICA	Anna Carolina Ribeiro Duarte	Mestre
FOTOGRAFIA	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
GASTRONOMIA	Anna Carolina Ribeiro Duarte	Mestre
GEOGRAFIA	Igor Fernando Santini Zanatta	Especialista
GERONTOLOGIA	Marcos Rodolfo Firmino Pinto	Especialista
GESTÃO AMBIENTAL	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
GESTÃO COMERCIAL	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
GESTÃO DA QUALIDADE	Marcelo Liguori Zacchi	Mestre
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Dorival Magro Junior	Mestre
GESTÃO DE COOPERATIVAS	Fernanda Brusa Molino	Doutora
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	Janaina Priscila Rodrigues Firmino	Mestre
GESTÃO DE TURISMO	Guilherme De Magalhães Deboni	Mestre
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	Rangel Garcia Barbosa	Doutor

GESTÃO FINANCEIRA	Bruno Cezar Scaramuzza	Mestre
GESTÃO HOSPITALAR	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
GESTÃO PORTUÁRIA	André Baltazar Nogueira	Mestre
GESTÃO PÚBLICA	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
HISTÓRIA	Igor Fernando Santini Zanatta	Especialista
INVESTIGAÇÃO E PERÍCIA CRIMINAL	Anna Carolina Ribeiro Duarte	Mestre
JORNALISMO	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
LETRAS - PORTUGUÊS	Idelma Maria Nunes Porto	Doutora
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Idelma Maria Nunes Porto	Doutora
LOGÍSTICA	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
MARKETING	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
MARKETING DIGITAL	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
MATEMÁTICA	Tatiana Romagnolli Peres	Mestre
MEDIAÇÃO	Fernanda Brusa Molino	Doutora
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
PEDAGOGIA	Lilian Amaral Da Silva Souza	Especialista
PROCESSOS GERENCIAIS	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
PRODUÇÃO CERVEJEIRA	Sônia Aparecida Santiago	Mestrado
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
RADIOLOGIA	Anna Carolina Ribeiro Duarte	Mestre
REDES DE COMPUTADORES	Isabella Fernandes De Oliveira	Especialista
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Anna Carolina Ribeiro Duarte	Mestre
SECRETARIADO	Anna Carolina Ribeiro Duarte	Mestre
SEGURANÇA PÚBLICA	Rangel Garcia Barbosa	Doutor
SERVIÇOS JURÍDICOS, CARTORÁRIOS E NOTARIAIS	Lucas De Mattos Millan	Especialista
TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Marcos Rodolfo Firmino Pinto	Especialista

III - RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO

Com o intuito de cumprirmos a alteração da redação do § 1º do Art. 47 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que inclui a Lei de nº 13.168, de 06 de outubro de 2015 e em atendimento à Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que reforça a determinação da lei sobre a publicação do corpo docente da IES em site da Instituição disponibilizamos o link: <https://www.ampli.com.br> em que tais informações estão divulgadas.

IV - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO³.

O Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli faz parte do grupo Kroton Educacional, a maior organização educacional privada do Brasil, com uma trajetória de mais de cinquenta anos, por meio da marca Pitágoras, na prestação de serviços educacionais, com várias unidades de ensino distribuídas pelos estados brasileiros. A IES entende o Projeto Pedagógico do Curso como um documento orientador que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). O projeto contempla conhecimentos e saberes necessários à formação das competências, estabelecidas a partir do perfil do egresso, que norteiam todo o processo de ensino e aprendizagem. Sua estrutura prevê diversas dimensões, dentre elas o contexto educacional e suas particularidades, os objetivos do Curso, a matriz curricular – com observância aos seus elementos e sua respectiva operacionalização –, a metodologia e as estratégias de ensino, os recursos humanos e materiais, bem como a infraestrutura adequada ao pleno funcionamento do Curso.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso foi construído coletivamente e é implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão que elabora e acompanha a sua consolidação em sintonia com o Colegiado do Curso. O processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) considerou a concepção de um Curso Superior centrado no ensino por competências e habilidades, concretizado na mediação pedagógica entre professor e aluno.

Uma vez que a aprendizagem se processa por meio de uma atividade cognitiva, considera-se o aprender como operar mentalmente, raciocinar, refletir, agir e, conseqüentemente, proporcionar mudanças de comportamento. Nessa perspectiva,

3 - Em função da pandemia causada pelo novo coronavírus, algumas medidas e adaptações podem ocorrer nos Projetos Pedagógicos dos Cursos com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos dos alunos de cursos de graduação presenciais e/ou que possuem atividades presenciais e assegurar a saúde de toda comunidade acadêmica. Todas as adaptações que forem realizadas no âmbito dos cursos e da IES estarão alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais, às propostas do Conselho Nacional de Educação e a legislação em vigor, conforme estabelecido nas Portarias nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, nº 1.038, de 07 de dezembro de 2020 e na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020.

entende-se o aluno como um sujeito ativo à medida em que este assume o papel de protagonista no seu processo de aprendizagem.

Cabe ao NDE zelar para que esse documento reflita o produto de olhares atentos ao perfil do profissional, às competências e habilidades, aos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), à matriz curricular, à metodologia de ensino, às atividades de aprendizagem e ao processo de avaliação.

Nesse sentido, este Projeto Pedagógico está aberto às inovações, práticas e legislações que exijam fazer reestruturações, capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade, visando, primordialmente, direcionar a formação acadêmica e profissional dos alunos. Por essas razões, o PPC sempre será atualizado para acompanhar as demandas de caráter administrativo, pedagógico e legal que se fizerem necessárias.

A preocupação que permeia todo o PPC é a formação de um profissional com senso crítico e reconhecida capacidade em articular os conceitos para resolver problemas, agindo de forma ética e com competência, criatividade, autonomia, determinação, objetividade, sensibilidade e sociabilidade, competências estas tão reconhecidas e valorizadas pelo mundo do trabalho.

Os conteúdos curriculares definidos para o curso estão em consonância com o que preconiza o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016) e a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que instituiu as diretrizes nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como e as Diretrizes Curriculares Nacionais correspondentes e busca possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os seguintes aspectos: coerência com o CNCST/DCN e os objetivos do curso; necessidades locais; acessibilidade metodológica; adequação da bibliografia e abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e pessoas com deficiência.

Os Cursos buscam a atualização da área profissional, diferenciando-se dentro dela, e para tal considera as demandas locais, regionais e nacionais, com o objetivo de atendê-las e supri-las. A respeito da comunicação e disponibilização do PPC, ele é de conhecimento da comunidade acadêmica e está disponível para qualquer um que entrar em contato com pelo portal do aluno.

Metodologia

A metodologia de ensino implementada no Curso considera o propósito e os valores do Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli, e remete ao objetivo de transformar a vida das pessoas e ser referência em uma proposta de educação pautada na ética, respeito e integridade, promovendo o desenvolvimento social e econômico do país, atuando de forma inovadora e sustentável.

As inovações tecnológicas estão transformando, decisivamente, a maneira como os indivíduos interagem, acessam e disseminam informações e, de modo geral, se organizam em sociedade.

Nesse sentido, acredita-se que o processo de aprendizagem não pode se sustentar na abordagem de conteúdos estanques da realidade; pelo contrário, é necessário que aos alunos sejam apresentadas situações-problema, a fim de mobilizarem seus saberes e experiências para darem respostas aos desafios da vida profissional e da vida em sociedade de forma satisfatória e consistente.

O modelo acadêmico da Pitágoras Ampli parte da premissa que o processo educativo articula a teoria com a prática já na sua concepção filosófica, ao trabalhar com competências e habilidades focadas nas atuais demandas profissionais no mercado de trabalho. O aluno é contemplado com um ensino com foco principal na aplicação de conceitos e soluções inseridas em situações problematizadas que serão encontradas por ele futuramente em seu campo de trabalho, relacionando a teoria com a prática e tornando a aprendizagem mais significativa.

Para promover ações de ensino e aprendizagem voltadas para o desenvolvimento das competências de modo coerente com os conceitos anteriormente adotados, entende-se competência como “ação em contexto”, podem ser aprendidas e desenvolvidas, mas não são algo que se adquire num determinado momento e que se torna perene. As competências são indissociáveis da ação e do contexto que as enquadra e que influencia o seu potencial de ativação e o seu poder de transferibilidade. (VIEIRA; MARQUES, 2014, p. 30).

A noção de competência como princípio de organização curricular consiste na atribuição da aplicação de cada conteúdo a ser ensinado. Dessa forma, os conteúdos são meios para desenvolver competências, as quais podem ser técnicas, específicas da área de formação (hard skills), ou pessoais e interpessoais (soft skills). Entende-se, assim, que as soft skills são aspectos indispensáveis para a participação, realização e competitividade na economia global: Análise e resolução de problemas;

Criatividade e inovação; Flexibilidade e adaptação; Planejamento e organização; e Relacionamento interpessoal e gestão de conflitos.

Nesse sentido, diante dos princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam o modelo acadêmico da Pitágoras Ampli, três conceitos são fundamentais para desenvolver as competências: o conhecimento, teórico e científico, entendido como um recurso indispensável para o processo de ensino e aprendizagem, a ser mobilizado pedagogicamente pelo professor nas situações formativas; a habilidade, de colocar em prática os conhecimentos (saber fazer); e a atitude para agir ou reagir diante de um estímulo.

Esses saberes, habilidades e atitude a serem adquiridos pelo estudante, ao resolver uma situação-problema, podem ser mensurados para evidenciar os resultados de aprendizagem.

Portanto, a metodologia de ensino da Pitágoras Ampli desenvolve as competências, as habilidades e as atitudes nos alunos, permitindo que ocupem o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem, a partir de situações-problema e contextos de aprendizagem, que visam refletir situações prático-profissionais, ou seja, exemplos de contextos e situações que o egresso poderá enfrentar na prática.

Para isso, as disciplinas são construídas a partir de uma metodologia adaptada de ferramentas de gestão denominada Balanced Scorecard (BSC) desenvolvida pelos professores da Harvard Business School (HBS), Robert Kaplan e David Norton. O BSC da disciplina é o documento norteador para a produção dos materiais didáticos, buscando apresentar todos os elementos necessários para compatibilizar aprofundamento com coerência, aliando teoria e prática.

Figura 1: Os Elementos basilares do BSC da disciplina.



A importância de se trabalhar com problematizações foi objeto de estudo por diversos autores; entre eles, destacamos a reflexão de Charlot (2016), que apontam que tal abordagem contribui para a autonomia dos estudantes a partir da articulação entre teoria e prática.

Ao aluno, é exigido mobilizar e aplicar os conteúdos necessários para a resolução dos questionamentos apresentados na situação-problema, bem como transferi-los a novos contextos de aprendizagem. Dessa forma, entende-se que ele desenvolve autonomamente competências para operacionalizar e transformar o conhecimento, compreendendo a inter-relação entre as disciplinas do curso, enquanto aperfeiçoará suas habilidades pessoais e profissionais.

Tecnologias de informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino-aprendizagem

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) representam um conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais, para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais.

Nesse contexto, o curso incorpora continuamente as TDICs por meio de diversos objetos de aprendizagem e ferramentas. Entre eles, videoaulas, materiais didáticos em formato de texto, vídeos, hiperlinks, e-books, gamificação, dentre outros. Além das TDICs, que potencializam e enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, existem ferramentas que contribuem para facilitar a jornada acadêmica, oferecendo, com poucos cliques, tudo que o aluno precisa, ajudando a comunicar a este os principais marcos e acontecimentos do semestre e do seu curso. Nesta linha, é oferecido o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O AVA é nativo para Android, IOS e web, que utiliza design e técnicas digitais modernas, para proporcionar ao aluno acompanhamento de sua jornada acadêmica.

Acerca do Material Didático utilizado pela IES, pode-se dizer que está atualizada e aderente às TDICs, centrada na autoaprendizagem, possibilitando o desenvolvimento da autonomia do aluno.

As atividades realizadas pelo aluno de maneira assíncrona, dentro da premissa de flexibilização e universalização do acesso existentes na modalidade de educação

a distância, são mediadas pelas TDICs. Nesse contexto, a mediação tecnológica acontece por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O AVA proporciona aprendizagem por meio de materiais didáticos, recursos e tecnologias educacionais disponibilizados para as disciplinas do curso. Nesse espaço, o aluno tem acesso a materiais interativos e realiza atividades avaliativas e colaborativas.

Ele é estruturado em grandes blocos:

- Aprendizagem: área na qual é possível o aluno visualizar todas as disciplinas que está cursando, bem como ter acesso aos conteúdos instrucionais.
- Serviços de secretaria: nesta seção, o aluno pode requisitar os principais serviços de secretaria de forma on-line e simples.
- Comunicação: neste local, são exibidas de forma personalizada, as principais comunicações importantes para a jornada acadêmica do aluno.
- Aula inaugural: o aluno tem acesso a todas as informações para o desenvolvimento das atividades da disciplina, bem como informações sobre o funcionamento do AVA.

Para garantir acesso ao AVA, a Ampli realiza testes de acessibilidade e usabilidade do ambiente, que é totalmente responsivo e acessível, dispondo de uma estrutura preparada para adaptação às necessidades dos alunos e recursos utilizados por eles.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é avaliado, sistematicamente, durante o processo de autoavaliação institucional realizado na Instituição, sendo mensurados, pelos alunos, a acessibilidade, o funcionamento e os recursos. Além disso, em um processo autônomo e livre, o aluno pode realizar feedbacks constantes, relatando seus pontos favoráveis ou a serem aperfeiçoados enquanto navega pelo AVA.

O AVA também permite que os alunos tenham um melhor aproveitamento dos estudos, realizando pesquisas em outras plataformas como a Biblioteca Digital (<http://www.biblioteca-virtual.com/uk>) e revisando conteúdos consultando os objetos de aprendizagem disponíveis.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que serão efetivados por meio de experiências extracurriculares do aluno, durante o período em que frequentar o curso. Elas têm como objetivos flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do aluno, contemplando atividades que promoverão a

formação geral como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho, e estão institucionalizadas e regulamentadas em regulamento próprio.

São consideradas Atividades Complementares as seguintes atividades:

- I. ENSINO: disciplinas afins à área de formação, oferecidas pela própria Instituição, não previstas na matriz curricular do curso; cursos ou disciplinas realizadas em outras instituições; participação em Cursos Livres; seminários, palestras, cursos, jornadas, congressos, conferências, cursos de atualização e similares.
- II. EXTENSÃO: programas de extensão relativos à área do curso; realização de estágios curriculares não-obrigatórios e execução de ações de extensão promovidas pela IES, quando for o caso.
- III. INICIAÇÃO CIENTÍFICA: participação voluntária em programas de iniciação científica; trabalhos publicados na íntegra em periódicos da área; resumos publicados em anais de eventos científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Caso o aluno não cumpra a carga horária prevista para o cômputo das Atividades Complementares, implicará na não integralização curricular e inviabilizará a participação do aluno no ato de colação de grau.

Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas têm como objetivo complementar a formação profissional, em uma determinada área ou subárea de conhecimento, contribuindo para que o aluno inicie em uma diversificação de conteúdos e aprofundamento de estudos nas áreas de atuação.

Dessa maneira, a disciplina optativa é parte integrante da matriz curricular, oportunizando a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, permitindo uma maior regionalização, considerando suas demandas locorregionais. A disciplina optativa será definida de acordo com as disciplinas disponíveis no rol da matriz curricular, devendo ser cursada com êxito para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de optativas da matriz curricular apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A disciplina Libras, conforme determina a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, é obrigatória para as licenciaturas e para o bacharelado em Fonoaudiologia, e é optativa para os demais cursos de graduação.

A escolha da disciplina optativa é realizada pelo próprio aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem. No momento em que a jornada de estudos do aluno se aproximar ao período de oferta da disciplina optativa, de acordo com a sua matriz curricular, ficará disponível no AVA um card (um convite interativo com informações resumidas, relevantes, interativas e de rápida compreensão, geralmente apresentada em formato retangular) direcionando a escolha da disciplina. Nesta opção, será apresentado ao aluno o rol de disciplinas e a apresentação de cada uma delas. O aluno escolherá a disciplina que melhor atender aos seus objetivos de formação.

Estágio Curricular Supervisionado

O Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Obrigatórios e Não-Obrigatórios dos cursos de graduação está aprovado por resolução específica.

Como componente curricular determinante na formação profissional e na cidadania dos discentes, o estágio tem como objetivos:

- I. Proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade sócio-política-econômica do país;
- II. Propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

O acompanhamento do Estágio é uma ação didática e pedagógica no qual fazem parte a Instituição. O papel da Instituição é acompanhar e orientar o discente no que tange aos procedimentos técnicos e metodológicos. Os alunos são acompanhados nas etapas relacionadas a organização dos materiais e contato com a Instituição no qual o aluno irá estagiar. Todos os envolvidos devem ser habilitados para que possam orientar o aluno no desenvolvimento dessa atividade.

No processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Estágio é fundamental o acompanhamento do tutor a distância que atua como orientador a partir de um conjunto de ações, tanto relacionadas aos procedimentos metodológicos quanto na atuação didática e desenvolvimento do aluno em sua atividade acadêmica.

Dentre as atribuições relacionadas à disciplina de Estágio estão a interação com o material didático disponibilizado no sistema do aluno, atendimento e divulgação das informações pertinentes as atividades propostas. Toda a interação e atuação do tutor a distância é feita por meio eletrônico de forma que o aluno possa engajar-se e retirar suas dúvidas.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma oportunidade para o aluno integrar e aplicar conhecimentos construídos durante sua formação acadêmica, sendo que a obrigatoriedade da oferta é definida pela DCN de cada curso.

O modelo acadêmico adotado preconiza a importância do TCC como elemento formativo, que estimula a produção intelectual dos alunos. Ele é a oportunidade para o aluno demonstrar sua capacidade de aplicar as competências adquiridas durante o seu percurso formativo, de forma sistematizada, em um ambiente profissional controlado e sob orientação.

Por meio do TCC, o aluno poderá trabalhar temática relacionada a sua futura área de atuação, permitindo a investigação científica, visando completar sua formação de qualidade e atingir o perfil desejado ao futuro egresso.

A elaboração do TCC deve observar exigências metodológicas específicas e seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre documentação, no que forem a eles aplicáveis, em relação aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

A avaliação do TCC é contínua e cumulativa, atendendo a um cronograma definido, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, com enfoque na aquisição de competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

Critérios de Avaliação

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, possui caráter formativo, processual e somativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua e inclusiva. Deve ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes. É desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como:

execução de projetos, relatórios, trabalhos, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, seminários, provas integradoras e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

O acompanhamento e a observação do professor e tutores dos resultados dos instrumentos de avaliação e autoavaliação aplicados explicitam a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso é regido pelas disposições gerais fixadas pelo regimento da IES e por regulamento próprio onde constam suas premissas e orientações.

Dados específicos dos Cursos: Tempo de Integralização

O prazo para a integralização dos cursos de graduação está estabelecido no projeto pedagógico de cada curso. O tempo de integralização para os alunos regularmente matriculados e que não tenham trancado a sua matrícula varia de acordo com a tabela a seguir:

Duração do Curso (em semestres)	Prazo máximo de Integralização (em semestres)
3	5
4	6
5	8
6	9
7	11
8	12
9	14
10	15

Fonte: Dados institucionais

A Grade Curricular dos Cursos com a carga horária total para os alunos ingressantes do primeiro semestre de 2022, estão disponíveis no site da instituição, em cumprimento da Lei nº 9394/96, em seu art. 47, § 1º e da Portaria Normativa nº

23/2017, art. 99, Inciso IV que indicam, respectivamente, a publicidade da “lista das disciplinas que compõem a grade curricular de cada curso e as respectivas cargas horárias” e a matriz curricular dos cursos.

Estrutura Curricular

A estrutura curricular está pautada nas diretrizes curriculares do curso, garantindo a interdisciplinaridade, a flexibilidade e as especificidades da educação inclusiva, que são proporcionadas pelo atendimento educacional especializado. Dessa forma, possui natureza acessível, do ponto de vista metodológico e comunicacional, permitindo que a aprendizagem seja construída de forma coletiva, respeitando a diversidade. Entende-se que as especificidades dos alunos, público-alvo da educação especial, requerem recursos multifuncionais, proporcionados pela acessibilidade digital e instrumental, que possibilitam, além da captura do objeto, por meio de diferentes ópticas, a ampliação do conhecimento. A interdisciplinaridade é uma estratégia de abordagem em que duas ou mais disciplinas devem interagir, estabelecendo relações entre os conteúdos, com o objetivo de proporcionar um conhecimento mais abrangente e contextualizado ao aluno. A interdisciplinaridade é operacionalizada articulando-se as disciplinas da matriz entre semestres, áreas afins e também entre os cursos que são ofertados na IES, permitindo a atuação dos alunos e professores de áreas e olhares distintos trabalhando não só de modo interdisciplinar, mas também multidisciplinar. A flexibilização é promovida pela fluidez na oferta dos componentes curriculares. Significa dizer que a oferta das disciplinas se torna um processo dinâmico, que oportuniza ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. Além disso a flexibilização curricular se efetiva por meio de componentes acadêmicos, tais como: trabalho de conclusão de curso (para os cursos em que se aplica), projetos integrados (para os cursos em que se aplica), atividades complementares e disciplinas optativas prevista no curso. A disciplina optativa é parte integrante da matriz curricular, e traz a oportunidade de flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos.

Cumprindo a determinação da Portaria MEC nº 03/2007, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências, todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em

horas de 60 minutos de atividades acadêmicas composta por tempo efetivo de conteúdo audiovisual e textual, e tempo de realização de atividades.

As políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.281/02) e a educação em direitos humanos (Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012) estão contempladas, transversalmente, em todas as disciplinas do curso, como tema recorrente. Assim como as temáticas de “educação das relações étnico-raciais” e o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/08 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004) estão inseridas em disciplina específica na matriz curricular do curso.

A disciplina Libras, conforme determinam a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, é obrigatória para as licenciaturas e o bacharelado em fonoaudiologia e optativa para os demais cursos.

A articulação da teoria com a prática é contemplada na abordagem dos diversos conteúdos, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo o desenvolvimento de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, propiciando ao aluno o aprimoramento científico e a busca do avanço tecnológico.

No aplicativo e no site institucional do aluno estão disponibilizadas diversas orientações e informações para familiarização com as tecnologias de informação e comunicação utilizadas no curso.

A Grade Curricular com a carga horária total dos Cursos está disponível no site institucional através do link: <https://www.ampli.com.br/cursos>.

V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO

O ingresso nos cursos à distância do Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli é disciplinado pela Constituição Federal, pelo Parecer CNE/CP nº 95/98 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da LDB, em seu inciso II:

Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: [...]

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Dessa forma, os alunos podem ingressar nos cursos por meio de quatro formas distintas:

Concurso vestibular

Visando selecionar candidatos, **semanalmente** o Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli oferece concursos vestibulares, cujo processo seletivo busca mensurar no candidato o seu domínio das competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). As condições para submissão aos exames de seleção são que os candidatos tenham concluído o ensino médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

As inscrições para processo seletivo poderão ser realizados pelo site www.ampli.com.br , durante todo o ano.

Transferência externa

Indicada para alunos regularmente matriculados, ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Eles podem solicitar transferência externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido.

Reaproveitamento de curso

Esta é uma forma de ingresso em que o candidato portador de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga nos cursos da Instituição. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido.

Enem

Considerando que o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) avalia competências e habilidades inerentes a esse nível de ensino, o candidato pode optar por ingressar na Instituição, utilizando suas notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido.

VI - DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.

O sistema de bibliotecas da IES tem como objetivo atender toda comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas e informacionais, dando suporte ao desenvolvimento dos cursos de graduação, estimulando o autodesenvolvimento de seus usuários, a pesquisa científica e a informação por meio do conhecimento.

Nossas bibliotecas buscam caminhos inovadores e criativos para apoiarem a aprendizagem e, principalmente, oferecer aos estudantes oportunidade de acesso às fontes de informações.

Com base no novo cenário educacional que se apresenta, as bibliotecas vêm buscando novas abordagens e modelos na prestação dos serviços informacionais e de referência, além da disponibilização de novas ofertas de produtos.

Pautada pela inovação e pelo propósito de transformar a vida das pessoas por meio de uma educação responsável e de qualidade, as bibliotecas possuem como missão:

Garantir à comunidade acadêmica acesso de qualidade ao conhecimento, dando suporte as atividades educacionais e científicas, visando formar cidadãos críticos com habilidades e conhecimentos necessários para o desenvolvimento da sociedade. (BIBLIOTECA CORPORATIVA)

Biblioteca virtual

A Biblioteca Virtual é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual. Essa ferramenta contempla os mais diversos tipos de materiais virtuais e digitais, como *e-books*, periódicos, teses, monografias, recursos educacionais abertos, normas e o regulamento da biblioteca. Contém ainda tutoriais de orientações quanto ao acesso às bases de dados e orientações para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso em vídeo com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Virtual disponibiliza para seus alunos, professores e colaboradores um total aproximado de 300.000 títulos de *e-books* e periódicos científicos em todas as áreas do conhecimento. Desta forma, a biblioteca virtual auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo e remoto de vários usuários e está em constante crescimento.

Possui, ainda, ferramentas de acessibilidade, como o software *Read Speaker*, para pessoas com deficiência.

E-Book

A Biblioteca Virtual contempla bases de dados de *e-books* que oferecem milhares de títulos para seus usuários. Os *e-books* fazem parte das bibliografias básicas e complementares das disciplinas dos cursos e abrangem todas as áreas do conhecimento.

E-books

Área do Conhecimento (e-book)	Quantidade de Títulos
Ciências Exatas e da Terra	27.563
Ciências Agrárias	2.038
Ciências Biológicas	1.839
Ciências da Saúde	27.635
Ciências Humanas	57.343
Ciências Sociais Aplicadas	58.799
Engenharias	11.740
Linguística, Letras e Artes	36.235
Outros	16.113
TOTAL	239.305

Periódicos científicos eletrônicos

A Biblioteca Virtual contempla base de dados de periódicos científicos que oferecem milhares de títulos para seus usuários, atendendo a suas necessidades de informação. A base abrange todas as áreas do conhecimento com periódicos avaliados pela comunidade acadêmica.

Periódicos eletrônicos da base ProQuest Central

Área do Conhecimento	Quantidade estrangeira	Quantidade nacional
Ciências Exatas e da Terra	2892	4
Ciências da Saúde	4311	3
Ciências Sociais Aplicadas	10589	2
Ciências Humanas	2308	12
Engenharias	3551	3
Linguística, Letras e Artes	1171	58
Ciências Biológicas	1819	12
Ciências Agrárias	640	14
Multidisciplinar	4892	18
TOTAL	32.173	126

Fonte: Dados Institucionais.

Revista dos Tribunais	Quantidade
Doutrinas	43.968
Jurisprudência	9.795.344
Súmulas	5.305
Legislação	244.974
Revistas	37

IOB - Informação Objetiva	Quantidade
Legislação	459.382
Procedimento	5.993
Perguntas e respostas	34.712
IOB - Informação Objetiva - Revista Síntese	Quantidade
Legislação	243.658
Jurisprudência	35.209.581
Doutrina	10.829
Práticas Processuais	166
Súmulas	12.122
Dicionários	80

Fonte: Dados Institucionais.

Normas Técnicas

TARGET GedWEB – Normas ABNT	Quantidade
Normas Brasileiras/Mercosul	575

Fonte: Dados Institucionais.

Academic Vídeo *On-line*

A Biblioteca Virtual contempla plataforma de vídeos em *streaming*, com milhares de títulos, cobrindo antropologia, artes, negócios, saúde, história e mais. Direcionada para a experiência educacional, sua profundidade e abrangência de tipos de conteúdo (tais como documentários, filmes, demonstrações etc.) a torna útil para todos os tipos de usuários.

Academic Vídeo *On-line*

Área do Conhecimento	Quantidade
Ciências Exatas e da Terra	-
Ciências da Saúde	9665
Ciências Sociais Aplicadas	18650
Ciências Humanas	28.420
Engenharias	685
Linguística, Letras e Artes	9410
Ciências Biológicas	-
Ciências Agrárias	-
Multidisciplinar	7170
TOTAL	74.000

Fonte: Dados Institucionais.

PressReader

A Biblioteca Virtual disponibiliza acesso interativo e digital aos melhores e mais diversos jornais e revistas nacionais e internacionais. Por meio da pesquisa avançada, disponível na plataforma, a busca pode ser realizada entre os artigos disponíveis nas publicações e há a possibilidade de salvá-los para posterior consulta.

Área do Conhecimento	Quantidade
Jornais	2.987
Revistas	4.219
TOTAL	7.206

Fonte: Dados Institucionais.

Política de Desenvolvimento de Coleções

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto da biblioteca corporativa, bibliotecários líderes, coordenação de curso, professores e NDE. Os planos de ensino das disciplinas (bibliografias básica e complementar) são o ponto de referência fundamental para atualização de acervo e futuras aquisições e/ou renovações de contrato de base de dados e, ainda, novas tecnologias disponíveis no mercado.

Instrumento de formação cultural

O sistema de bibliotecas também tem como função a formação cultural dos indivíduos. Para tanto, a biblioteca oferece a seus usuários um grande número de títulos de livros em meio físico e virtual, periódicos, jornais e revistas populares com atualização constante e de qualidade comprovada.

VII - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS A DISTÂNCIA, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO

Infraestrutura física e acadêmica

As instalações acadêmicas e administrativas da IES e dos polos de apoio presencial visam atender às necessidades institucionais e às de curso, com o objetivo de complementar a oferta de um ensino de qualidade aos alunos.

Todos os ambientes estão devidamente equipados e atendem aos quesitos de limpeza, iluminação, ventilação, acústica e manutenção periódica dos espaços.

Cabe destacar que a qualidade da infraestrutura disponibilizada aos discentes são mensuradas anualmente através da autoavaliação institucional.

As atividades na Educação a Distância ocorrem a partir do Núcleo de Educação a Distância.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os processos e a operação da Educação a Distância seguem as regras e diretrizes institucionais, observando as premissas inerentes à oferta dos cursos, disponibilização de materiais didáticos, avaliação de aprendizagem, dispões de espaços para tutores e docentes, estrutura tecnológica de operação e transmissão das aulas, estrutura e operação das coordenações dos cursos, e estrutura e operação técnica/administrativa dos cursos e demais setores.

O NEAD possui capacidade, equipamentos adequados e condições satisfatórias para atender as atividades propostas. Tanto o NEAD como os polos de apoio presencial contam com dependências físicas e recursos tecnológicos suficientes para atender as demandas dos cursos ofertados na modalidade a distância.

Polos de Apoio Presencial

O polo de apoio presencial é a unidade operacional, no País e no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. Desse modo, nessas unidades

são realizadas atividades presenciais obrigatórias e outras exigidas pelo Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli, tais como avaliações dos alunos, defesas de trabalhos de conclusão de curso, aulas práticas em laboratório específico, quando for o caso, supervisão de estágio obrigatório, quando previsto em legislação pertinente, além de orientação aos alunos pelos tutores presenciais ou coordenadores acadêmicos EaD, atividades de estudo individual ou em grupo, com utilização do laboratório de informática, entre outras.

Os polos de apoio presencial são periodicamente supervisionados para verificar sua infraestrutura e condições de oferta, de acordo com o preconizado pela regulação específica de EaD e observando-se os instrumentos de verificação adotados pelo INEP.